

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA ESCOLA

José Alaor Moreira Branco

Prof. Herminio Kloch

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI
História (HID1151) – Informática Básica e Tecnologias na Educação
18/04/2008

RESUMO

De acordo com cada época histórica são utilizadas diversas tecnologias educacionais, como o giz e a lousa ou os livros didáticos. Isso acontece desde o princípio da educação dita sistematizada. Um dos grandes desafios atuais é adaptar a educação à tecnologia moderna, bem como aos meios de comunicação atuais. O aspecto central da tecnologia educacional é o sistema ensino-aprendizagem e, para seu controle, utiliza-se de técnicas para a solução de problemas e para a adequação das necessidades e realidade dos educandos. Apoiando-se em três eixos – comunicação, teoria sistêmica e psicologia da aprendizagem – acabou-se por se deixar de lado a didática, ou seja, o construir, ampliar e revisar o processo.

Palavras-chave: escola, tecnologia, internet, interação.

1. INTRODUÇÃO

Muitas escolas públicas têm condições de gerenciamento precárias, mas mesmo assim existem diretores e professores que, com o auxílio de empresas vizinhas das escolas, pais concientes e atuantes, conseguem melhorar a infra-estrutura da escola, mantendo computadores e internet, transformando a escola em um ambiente criador, em uma comunidade que aprende utilizando as tecnologias possíveis e disponíveis.

Certamente ao se falar em tecnologias imediatamente vem à mente vídeo, computadores, Internet que, sem dúvida, são as mais visíveis e influentes, mas é preciso lembrar que o conceito de tecnologia é muito mais amplo e abrangente.

2. CONCEITO DE TECNOLOGIA

Tecnologia vem do grego (τεχνη=ofício, λογια=estudo). É um termo que envolve conhecimento técnico e científico, além de ferramentas e materiais criados ou utilizados a partir

desse conhecimento. Tecnologia é o apoio, o meio, a ferramenta utilizada por alunos e professores para auxiliar na educação. É uma ferramenta utilizada para estender as habilidades de cada pessoa. Tecnologia também pode ser definida como uma aplicação da ciência.

Tecnologia pode ser vista como ferramentas e máquinas que auxiliam na resolução de problemas, as técnicas, materiais, conhecimentos e métodos utilizados para a resolução desses mesmos problemas. O nível de conhecimento científico, matemático e técnico de determinadas culturas pode ser exemplificado usando-se o termo tecnologia. De forma geral, o encontro entre a ciência e a engenharia pode ser a definição de tecnologia.

Freqüentemente há conflito entre tecnologia e as preocupações naturais da sociedade como o desemprego, a poluição e tantas outras questões filosóficas, sociológicas e ecológicas.

Na sala de aula, a simples forma de organizar os alunos é uma tecnologia. O giz para o quadro, a forma de olhar, de gesticular, de falar também é tecnologia. Livros, revistas, jornais, gravadores, retroprojektor, televisão, vídeo são exemplos de tecnologias que, na maioria das vezes, são muito mal utilizadas nas escolas.

3. COMPUTADOR

Na educação, como em todas as áreas da sociedade, cada vez fica mais visível a pressão em relação ao uso de computadores. O valor do uso dessa tecnologia, em relação aos ganhos (ou não) que ele pode trazer ainda não chegou a um consenso, apesar de tudo o que já se escreveu sobre o assunto. A preocupação de muitos educadores é determinar a importância desta tecnologia quanto a ajudar o educando na construção do conhecimento.

A facilidade que o computador traz tem provocado uma revolução na maneira de educar e aprender, devendo se integrar ao currículo nas escolas, como uma ferramenta facilitadora de acesso à informação, um algo mais que o educar pode dispor.

A que se ter em mente que o computador não faz tudo sozinho, que o resultado de seu uso depende da finalidade com que ele é usado. O computador nada mais é que uma ferramenta para auxiliar o educador, e não seu substituto. Essa ferramenta, o computador, possibilita ao educador estimular os estudantes a melhorar seus conhecimentos e suas habilidades cognitivas, apresentando

recursos e informações, desde que sua aplicação seja bem planejada. Tão importante quanto a tecnologia é a maneira como ela é utilizada em sala. Para isso o educador deve estar capacitado e treinado para tirar o máximo proveito dessa ferramenta, incentivando seus alunos a buscar mais conhecimentos.

4. INTERNET

Intimamente ligada ao computador, a Internet é outra ferramenta da qual o educador pode lançar mão. A rede mundial é uma forma rápida e eficiente para obter informações e, quando bem explorado, causa uma maior interação entre os estudantes, com resultados positivos no processo de aprendizagem. O computador e a Internet devem ser vistos como facilitadores no contínuo processo de ensino e aprendizagem.

Mesmo a Internet sendo a rede mundial de computadores, com empresas, universidades, órgãos governamentais, etc. interligados, ela não deve ser vista como o motivo para que as escolas repensem seus métodos apenas para se aproximarem do dia-a-dia dos estudantes. Para que a Internet seja de alguma valia na educação seu conteúdo deve ser analisado, pois existem muitas informações absurdas, pois é um território livre, aberto a todos, sem compromisso com a veracidade das informações ali transmitidas.

Usando-se de responsabilidade e tendo-se em mente que nem tudo o que está na 'rede' pode se tomar como correto, o seu uso na educação, além de possível, é necessário. O uso da Internet não deve suplantar o uso de livros e enciclopédias, jornais e revista, uma vez que o conteúdo nela existente é muito repetitivo e, muitas vezes, necessita ser checado para poder ser utilizado.

5. TELEVISÃO E VÍDEO

A televisão e o vídeo partem do concreto, com o que está ao alcance de todos, mexendo com o corpo, os sentimentos dos estudantes enfim, de todas as pessoas. Dessa maneira, o educador pode dispor da televisão iniciando a aula pelo sensorial, pelo afetivo, seguindo então para os conceitos, as teorias.

Em uma combinação de ritmos, narrativas, e dimensões, a televisão e o vídeo combinam a comunicação sensorial com a audiovisual, a emoção com a razão. O educador pode solicitar que os estudantes assistam a um programa específico em casa e, em aulas subsequentes, utilizar-se do conteúdo deste referido programa para passar diversas matérias. Além disso, a existência de inúmeros vídeos com variados temas pode enriquecer muito as aulas. Como na televisão os temas são pouco aprofundados, cabe ao educador incentivar seus alunos a buscar mais sobre os assuntos, utilizando-se de outros meios como livros, revistas e Internet.

6. CONCLUSÃO

O uso do computador nas escolas é inevitável, uma vez que esta tecnologia estimula a busca por informações e uma maior relação entre elas. Seu uso promove também a cooperação entre as pessoas que se utilizam da Internet. A facilidade no uso dessa tecnologia acaba por representar um ponto de ruptura entre o modelo pedagógico tradicional, exigindo uma mudança de comportamento de pais, educadores, estudantes e instituições.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafio.htm#estra>

http://www.projetoderedes.com.br/artigos/artigo_computador_na_escola.php

<http://educar.sc.usp.br/biologia/textos/micros1.htm>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia>